Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



ACCB/UESC, ano 23, n. 09, set. 2026, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brenno Borges Andrade - Estagiário
Otávio de Oliveira Moreira – Estagiário
Matheus Santos Silva - Colaborador

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br
http://boletimaacb.ccam.uesc.br/



CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 3,09% EM SETEMBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R$620,70 no mês de setembro em Itabuna, um aumento de 3,09% comparativamente ao mês de agosto (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	577,25	0,79
Fevereiro	579,52	0,39
Março	612,81	5,74
Abril	648,57	5,84
Maio	665,90	3,21
Junho	641,04	-3,73
Julho	595,79	-7,06
Agosto	602,10	1,06
Setembro	620,70	3,09

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento de 3,09% observado no custo da cesta básica em Itabuna no mês de setembro superou a trajetória dos indicadores oficiais de inflação no período. No mesmo mês, o IPCA-15 nacional registrou uma alta de 0,70%, enquanto o índice para a região metropolitana de Salvador avançou 0,50%. O descolamento técnico torna-se ainda mais evidente quando comparado ao grupamento de Alimentação e Bebidas, que apresentou variações de 0,40% no cenário nacional e de 0,39% em Salvador.



Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	45,57	47,48	4,50	213,66	31h 21min
Leite (L)	9,92	10,40	6,00	62,40	9h 10min
Feijão (Kg)	8,84	8,77	4,50	39,47	5h 47min
Arroz (Kg)	4,97	4,82	3,60	17,35	2h 33min
Farinha (Kg)	7,22	6,70	3,00	20,10	2h 57min
Tomate (Kg)	4,95	5,84	12,00	70,08	10h 17min
Pão (Kg)	13,70	13,92	6,00	83,52	12h 15min
Café (Kg)	54,29	55,36	0,30	16,61	2h 26min
Banana (Dz)	5,65	5,12	7,50	38,40	5h 38min
Açúcar (Kg)	3,96	4,01	3,00	12,03	1h 46min
Óleo (900mL)	8,20	8,42	1,00	8,42	1h 14min
Manteiga (Kg)	50,44	51,54	0,75	38,66	5h 40min
TOTAL				**620,70**	**91h 05min**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

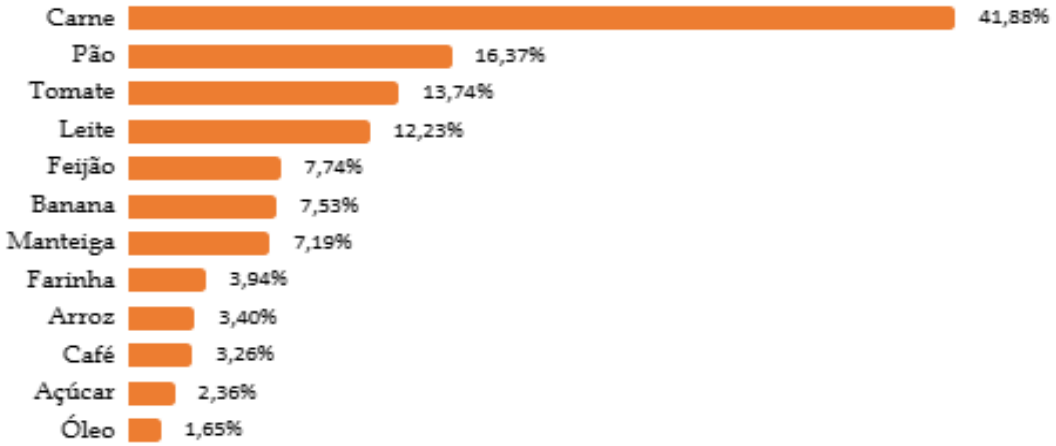
O tomate (17,98%) registrou forte elevação no mercado local, ficando abaixo da alta apurada pelo IPCA-15 para o Brasil (20,76%), mas superando o avanço registrado em Salvador (14,87%). O leite (4,84%) e a carne bovina (4,19%) apresentaram altas acentuadas em Itabuna que excederam amplamente os reajustes do país (0,26% para o leite e 1,30% para as carnes) e da capital baiana (4,66% para o leite e 0,60% para as carnes). O óleo de soja (2,68%), a manteiga (2,19%) e o açúcar (1,26%) também subiram em Itabuna, acima da média nacional (1,26% para o óleo, 0,91% para a manteiga e 0,75% para o açúcar cristal), sendo que o óleo e a manteiga superaram inclusive os índices de Salvador (2,62% para o óleo e 1,46% para a manteiga). Além disso, o café (1,96%) e o pão (1,61%) encareceram em Itabuna, sendo que o café divergiu da deflação captada no país (-1,36%) e na capital baiana (-3,21%), enquanto o pão superou o leve aumento nacional (0,26%) e a retração soteropolitana (-1,01%).

No grupo de produtos com retração de preços em Itabuna, observaram-se movimentos de forte baixa e divergências importantes com as médias macroeconômicas. A banana (-9,39%) e a farinha de mandioca (-7,20%) despencaram no município, descolando-

se dos dados do IBGE, que apontaram quedas bem mais brandas para a banana-prata no Brasil (-1,30%) e em Salvador (-2,75%), além de registrar aumentos para a farinha no cenário nacional (0,30%) e na capital baiana (0,50%). O arroz (-3,02%) apresentou um recuo expressivo no mercado itabunense, caminhando na contramão das valorizações observadas no país (2,39%) e na capital (2,88%). O feijão (-0,78%) registrou uma queda modesta em Itabuna, resultando em um alívio de preço muito menos acentuado do que as expressivas baixas captadas pelo IPCA-15 para o feijão-carioca no território nacional (-6,33%) e na região soteropolitana (-7,94%).

No mês de setembro, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (41,88%), pão (16,37%) e tomate (13,74%). Por outro lado, os itens com menor participação foram: óleo (1,65%), açúcar (2,36%) e café (3,26%), Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, setembro de 2026, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 1,62% em Itabuna. Nesse período, o arroz foi o item que teve maior aumento de preço (20,49%) e a banana a maior redução de preço (-20,50%). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta aumentou 11,40%; nesse período, o tomate foi o item que teve o maior aumento de preço (58,70%) e o café a maior redução de preço (-18,66%).

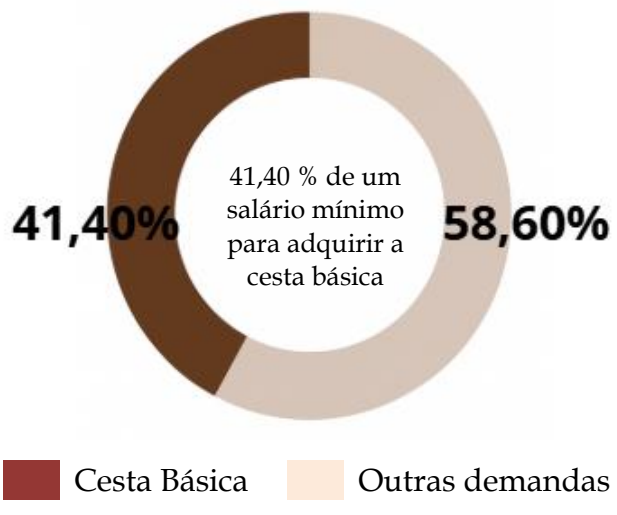
Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	4,19	6,65	16,60
Leite (L)	6,00	4,84	9,13	12,80
Feijão (Kg)	4,50	-0,78	11,59	38,98
Arroz (Kg)	3,60	-3,02	20,49	0,41
Farinha (Kg)	3,00	-7,20	2,92	-4,01
Tomate (Kg)	12,00	17,98	-16,81	58,70
Pão (Kg)	6,00	1,61	4,35	2,88
Café (Kg)	0,30	1,96	-8,74	-18,66
Banana (Dz)	7,50	-9,39	-20,50	-17,68
Açúcar (Kg)	3,00	1,26	4,70	-5,87
Óleo (900mL)	1,00	2,68	0,48	-2,55
Manteiga (Kg)	0,75	2,19	16,06	1,26
TOTAL		**3,09**	**1,62**	**11,40**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Agosto a Setembro de 2026.
**Março a setembro de 2026.
***Setembro de 2025 a Setembro de 2026.

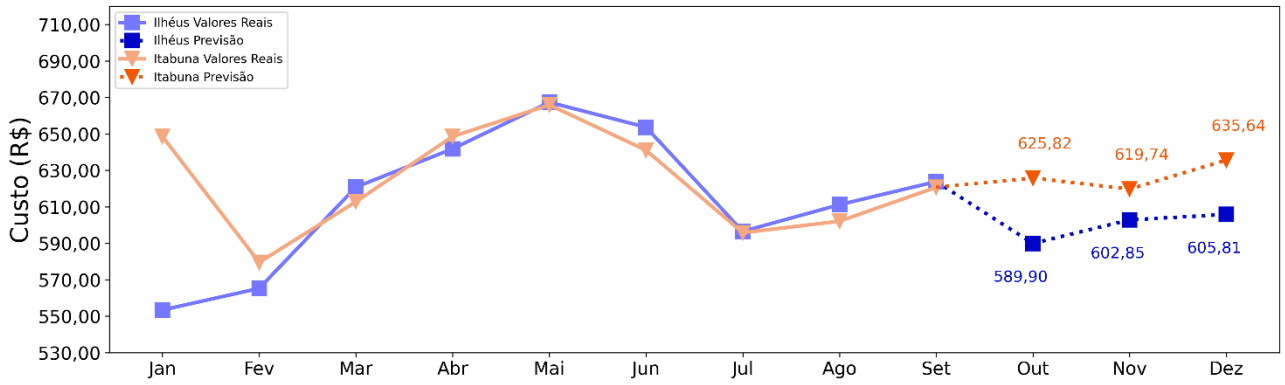
Em setembro o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 91 horas 05 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 41,40% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), setembro de 2026, Itabuna, Bahia



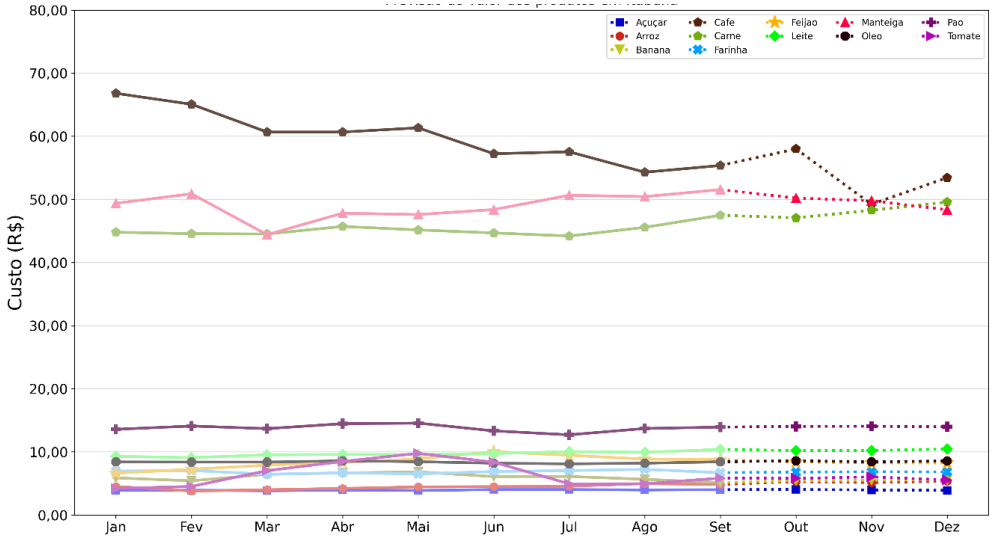
Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Itabuna, Bahia, observa-se uma tendência de aumento do custo para os próximos três meses.

Figura 3 – Previsão[1] do custo total da cesta básica até dezembro de 2026, Itabuna, Bahia



Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme as projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses, observa-se grande variação de preços para: café, carne e tomate.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até dezembro de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

[1] As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA

Boletim ACCB/UESC, Itabus, ano 23, n. 08, agoste 2026, ISSN 2763-8936.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA SETEMBRO 2026
CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 3,09% EM SETEMBRO

UESC | ACCB UESC

cesta básica

R$ 620,70

(Julho a Setembro/2026)

+ 3,09%
Aumento Mensal

Mês		Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)
2026	Janeior	577,25	0,79%
	Fevereiro	579,52	0,39%
	Março	612,81	5,74%
	Abril	648,57	5,84%
	Maio	667,90	3,21%
	Junho	641,04	-3,73%
	Julho	595,79	-7,06%
	Agosto	602,10	1,06%
	Setembro	**620,70**	**3,09%**

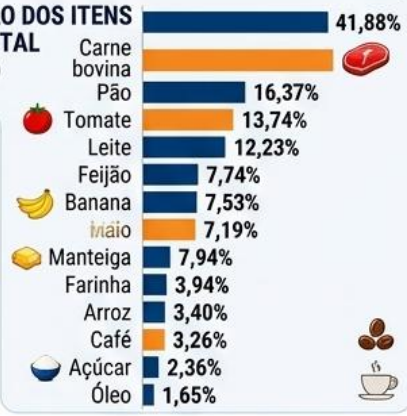
TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO

91h 05min
para adquirir os 12 itens da cesta básica

41,40%
de um salário mínimo

Comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 1.499,43) com a cesta básica. Descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 1.621,00.

PARTICIPAÇÃO DOS ITENS NO CUSTO TOTAL
(Setembro/2026)



ITENS QUE AUMENTARAM DE PREÇO
(Julho a Setembro/2026)

- Tomate (Kg) +17,98%
- Leite (L) +4,84%
- Carne (Kg) +4,19%

ITENS QUE DIMINUÍRAM DE PREÇO
(Julho a Setembro/2026)

- Banana (Dz) -9,39%
- Farinha (Kg) -7,20%
- Arroz (Kg) -3,02%

PROJEÇÃO DO CUSTO TOTAL DA CESTA BÁSICA (R$)*



TENDÊNCIA: Variação de preços nos próximos dois meses, seguida de aumento em dezembro.

PROJEÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS 12 ITENS
(até dezembro/2026)*

- Farinha →
- Banana →
- Açúcar →
- Arroz →
- Manteiga →
- Óleo →
- Feijão →
- Pão →
- Pão →
- Tomate ↗
- Leite ↗
- Carne ↗
- Café ↗

* Projeções feitas com rede neural Multilayerperceptron (TensorFlow). ** Fevereiro a agosto de 2026. *** Agosto de 2025 a agosto de 2026.

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Decreto-Lei nº 399/1938

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

CBUESC / @CBUESC / @CESTABASICA_UESC

UESC | ACCB UESC